**O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Ingrid Juliana Queiroz Figueiredo. UFAM. Ingridjuliana2012@gmail.com

Fabiane Maia Garcia. UFAM. fgarcia@ugam.edu.br

**RESUMO**

O trabalho teve como objetivo investigar e analisar as bases teóricas e documentais de uma pesquisa do curso de Licenciatura em Pedagogia. Tendo em vista que a música faz parte da prática pedagógica da Educação Infantil. Identificamos se há uma continuação da música no Ensino Fundamental, e quais suas principais finalidades. Parte do pressuposto, de que na Educação Infantil o processo de musicalização com as crianças ajuda a melhorar a sensibilidade, a capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização e ao processo de ensino aprendizagem. O artigo compreende três momentos: a elaboração de fundamentação teórica, baseada em vários autores; a pesquisa de campo e a escolha da escola foi feita com base nos locais próximo ao Liceu de Artes de Ofícios Cláudio Santoro, sendo uma escola pública: séries iniciais do Ensino Fundamental, apontando a importância do trabalho de musicalização nas series iniciais; e como a música está sendo aplicada na escola, por meio de coletas de dados, planos de aulas bimestrais e semanais, disponibilizados pela escola. E a discussão dos resultados obtidos pela pesquisa.

**Palavras-chave:** Musicalização. Séries Iniciais. Práticas Pedagógicas.

**INTRODUÇÃO**

O presente artigo aborda “A Musicalização nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental”. O tema em discussão apresenta uma análise acerca da concepção da música nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir dos dados da pesquisa de campo realizada em uma escola pública, de Manaus.

O uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil, tem revelado sua importância singular, pois a criança, através de canções, vive, explora, o meio em sua volta e cresce, seja do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo; cria e recria situações que ficarão gravadas em sua memória por um bom tempo, e que poderão ser lembradas ou reutilizadas até mesmo na fase adulta.

 Considerando que a música faz parte do nosso cotidiano, o educador aproveitar dos benefícios que a música traz e utiliza-las de uma maneira para que possam alcançar outras inteligências, desenvolvendo ou aperfeiçoando as habilidades dos alunos, através da estimulação.

 Brito (2003. pg.17) afirma que, “Perceber gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras é parte de nossa interação com o mundo em que vivemos: ouvimos o barulho do mar, o vento soprando, as folhas balançando do coqueiro [...]”. Ou seja, é interessante observarmos a natureza, tudo que está em nossa volta, à variedade de sons existentes no mundo e suas qualidades. Afinal, tudo o que nos rodeia emite algum tipo de som.

 De modo geral, a análise envolve questões relacionadas a musicalização nas series inicias, seu processo de planejamento e inserção na prática pedagógica escolar, objetivando identificar quais os conteúdos, ou quais as disciplinas que mais fazem o uso da música no processo de ensino-aprendizagem; as principais finalidades para a inserção da música no Ensino Fundamental.

**METODOLOGIA**

A pesquisa pode investigar se a música é utilizada pelos professores no processo ensino aprendizagem no Ensino Fundamental, utilizamos a metodologia de estudo de caso em uma abordagem qualitativa, com trabalho de campo e com a argumentação teórica para a fundamentação das ideias. A escolha da escola foi feita com base nos locais próximo ao Liceu de Artes de Ofícios Cláudio Santoro, que tem como missão desenvolver, aperfeiçoar e explorar o talento de crianças, jovens e adultos. A escolha pelo estudo qualitativo se deu devido que o tipo de investigação apresenta a observação e analise da realidade de forma natural, mas ao mesmo tempo complexa e contextualizada. (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

 Tal método contribuiu, assim, para que a análise em torno da musicalização no Ensino Fundamental nas escolas públicas não seja simplesmente descritiva e que não fique apenas na superficialidade, mas que alcance os objetivos pretendidos e forneça relevância social e acadêmica.

 Assim, tal análise pode ser classificada também como exploratória, pois investigou como se dá a relação da musicalização no Ensino Fundamental das escolas públicas de Manaus. As pesquisas exploratórias, segundo Gil (1999), visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo. A pesquisa também verificou a relação da música os conteúdos, e quais as disciplinas que mais fazem o uso da música no processo de ensino aprendizagem, identificar as principais finalidades para a inserção da música no ensino médio, e caracterizar as formas e processos de uso da música no processo de ensino aprendizagem. Os dados coletados dessa pesquisa serão planejados pelos professores, ou seja, de todas as disciplinas

 A realização da pesquisa resultou de fases, sendo a primeira a pesquisa bibliográfica, onde tal parte fundamentou teoricamente este artigo, sendo que o principal tema de discussão será a musicalização infantil, em torno deste foram analisadas obras, teses e sites (fontes eletrônicas) que trouxeram contribuições para a exploração deste tema.

 A segunda fase diz respeito à pesquisa documental que tem características parecidas com a bibliográfica, porém esta possui uma natureza diferente com relação às fontes, assim, durante esse artigo se fez necessária uma análise dos documentos que as escolas disponibilizaram, tais como: diário de classe e plano da escola e, a partir desses, o campo foi investigado com maior veracidade das informações.

 A terceira fase diz respeito à tabulação e análise dos dados. Neste momento foram analisados todos os dados coletados e ordenados segundo seus resultados quantitativos e qualitativos para facilitar a leitura e análise.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

3.1 Resultados

 A escola em que foi realizada a pesquisa é uma escola pública, localizada no bairro de Alvorada onde grande parte dos estudantes moram próximo a escola. O funcionamento da escola é no turno matutino e vespertino com turmas de ensino fundamental.

 No quadro a seguir podemos fazer a comparação do que os documentos oficias nos propõe (lei 11.769, PCN´s) e o planos semanais e planos bimestrais que foram coletados da escola;

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Lei 11.769 | PCNs | Planos Semanais | Planos Bimestrais |
| **E**stabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica. | O ensino da música tem por objetivos gerais abrir espaço para que os alunos possam se expressar e se comunicar através dela, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos. | Disciplina de Artes: Música e data comemorativa; A música e sua importância na sociedade e na vida das pessoas; A música popular brasileira; A música e movimentos; Som propriedades do som, impulsão, ritmo; Materiais sonoros e instrumentos musicais; Música: a arte de combinar sons; Música e sua importância; Música como celebração social; Ensaio de música; Disciplina de Língua Portuguesa**:** Reescrita da música com outra letra; Produção textual da música: A casa; | Todos os professores usam a música como procedimento metodológico e estratégicos.  |

**Quadro 1: Comparativo**

Elaborado: Autora (2017)

 Após a análise dos planos semanais, pudemos perceber que a maioria dos professores não utilizam a música e somente em duas disciplinas a música é utilizada, na disciplina de artes e língua portuguesa. E que de três professores de artes, somente dois utilizam ou ensinam sobre música. Já no plano bimestrais, os professores colocam a música como procedimento metodológico e estratégicos, porém em sala de aula ou até mesmo em seus planos semanais não há a utilização da mesma.

 Figura 02 :**Quais as disciplinas que mais fazem o uso da música no processo de ensino aprendizagem?**

Elaborado: Autora (2017)

 Partindo do pressuposto que a música é uma ponte para as demais disciplinas como “a língua (portuguesa e inglesa, italiana, latina, etc.), a história, a matemática, a física, a biologia” e, “outras tantas, mesmo que não estejam diretamente ligadas ao campo da sonoridade”, como acrescenta Ferreira (2002, p. 25)

 A música contribui não só para o processo ensino aprendizagem, mas de acordo com Loureiro, na formação da própria cidadania. Na maioria das escolas, a música ainda tem um papel bastante específico.

 O quadro abaixo nos mostra em quais momentos a música aparece na escola, dando quatro momentos como opções.

Gráfico 1: **Em quais momentos a música aparece na escola?**

Elaborado: Autora (2017)

Como podemos ver em uma escala de 0 a 12, a música nas datas comemorativas está em 10. E o contraponto é a hora do lanche que está em 0, ou seja, a música está totalmente ausente

 Um dos papeis que a música assume na escola é o de animação, na entrada e saída dos alunos, bem como, em datas comemorativas como o dia da escola, o dia dos pais, o dia das mães, o dia das crianças, e em eventos diversos que a escola promove. Com a finalidade de “agradar ou atrair a clientela: os pais”.

 Sendo assim, o trabalho com a música torna-se o/um “marketing” da escola. Outro aspecto que se pode observar nesse processo é que muitos profissionais da educação não querem ou não sabem como trabalhar com a música em sala de aula e não buscam integrar outras áreas do conhecimento, outros saberes, e em parte isso também é resultado de uma formação profissional que não considera a arte ou a música em seus currículos de graduação, especialmente na pedagogia ou outras áreas das ciências humanas, o que é uma grande lacuna para a ação do futuro profissional, mais especificamente do profissional que atua nas séries inicias do Ensino Fundamental considerando as vivências cotidianas dos alunos. Sendo assim, quando há um trabalho com artes ou com a música na escola, ele é delegado à professora responsável.

**Referências Bibliográficas**

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: proposta para a formação integral da criança. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).** Artes. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula** – 3. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental**. Campinas, SP. Papirus, 2003.

LUDKE, Menga; ANDRÉ A. D. E, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.